

Superando a resistência a mudanças (parte 3)

Author: André Felipe Machado<andremachado@techforce.com.br>

Encontrei mais alguns interessantes artigos sobre como são e como superar as resistências a mudanças.

No ~~artigo que elaborei sobre~~ [artigo que elaborei sobre](#) as peculiaridades das resistências a mudanças no setor de tecnologia da informação em governos e órgãos públicos. Interessante anotar e verificar o que seja aplicável em empresas privadas de perfil tão conservador quanto o governo (bancos, seguradoras, etc) e talvez tão sujeitas a "pressões" de controle externas.

Em ~~outro artigo elaborei~~ [outro artigo elaborei](#) sobre resistências a mudanças de uma suíte de escritórios proprietária para uma livre como o OpenOffice e outros. Bem lembrado que, o OpenOffice, e outras suítes de automação de escritórios livres, são similares, mas não iguais.

Sempre planeje um treinamento adequado no seu processo de migração.

Suítes livres como o OpenOffice, em maio 2006, já atendem as necessidades de 90% dos usuários. Atenda a estes primeiro enquanto os recursos para os restantes 10% ainda estão sendo criados. Note que alguns usuários se agarram a algumas peculiaridades como combinações de teclas e posições de botões. Como as suítes livres são personalizáveis, esteja preparado para configurar de forma a aproximar ao máximo o comportamento dos programas.

Mas ~~veja o artigo do~~ [veja o artigo do](#) uso de Linux e software livre num asilo de idosos!

Se vovôs e vovós já conseguem usar, por que é que seus funcionários não vão conseguir?

E lembre que o software livre evolui MUITO rápido. A cada seis meses, a diferença global já é significativa.

Em [outro artigo](#) analisa as barreiras que estão no caminho para atrair mais desenvolvedores de aplicações para plataformas livres, como o Linux.

Noutro [artigo](#) apresenta alguns comportamentos e idéias sobre como superar barreiras no mercado desktop.

Um outro [curioso artigo](#) comportamento de usuários supostamente possuidores de conhecimento razoável em informática. Bem curioso.

Encontrei um outro excelente artigo de psicologia sobre o assunto. [Como minimizar a resistência a mudanças](#) idéias valiosas para entender o problema.

Um outro [excelente artigo](#) de psicologia e administração revira completamente o conceito. Será que existe mesmo isso de resistência a mudanças? Como e onde surgiu esse conceito? Será que o problema não está mal formulado?

Não adianta procurar respostas para uma pergunta errada.

O artigo é realmente provocador e instigante. Dá muito o que pensar.